

Segunda-Feira, 12 de Janeiro de 2026

## **Governo de El Salvador diz que Pablo Marçal não se encontrou com presidente Nayib Bukele**

**CONTRADIÇÃO**

**g1**

O governo de El Salvador nega que Pablo Marçal (PRTB) tenha se reunido com o presidente de El Salvador Nayib Bukele durante a viagem do candidato à prefeitura de São Paulo ao país.

O ministro conselheiro da embaixada de El Salvador no Brasil, Armando Herrera, também não confirma o encontro entre os dois e diz que não houve contato por parte de Marçal ou da campanha para articular o encontro.

Marçal viajou a El Salvador na última quinta-feira. Segundo a assessoria da campanha, o objetivo era “se reunir com autoridades locais” para “buscar soluções eficazes para enfrentar o crescente problema da criminalidade em São Paulo”.

À Folha de S.Paulo, que antecipou a viagem, Marçal disse que embarcou para “encontrar um presidente”. Uma fonte da campanha confirmou à **GloboNews** a viagem, mas não chegou a informar uma data para o possível encontro com Bukele.

Nas redes sociais, o candidato publicou um vídeo no qual anunciou que faria mentoria em El Salvador com “o homem que transformou um país em referência mundial em segurança pública”.

A **GloboNews** questionou a campanha de Marçal sobre o motivo de o encontro não ter ocorrido e se Marçal se reuniu com alguma outra autoridade, mas não obteve retorno. Marçal voltou no sábado ao Brasil e foi ao ato de 7 de setembro na Avenida Paulista.

Durante a viagem, Marçal compartilhou registros em frente ao Palácio Nacional de El Salvador, que já abrigou o gabinete da presidência, e de manchete de jornal falando sobre segurança pública.

Bukele é um dos ícones da direita e foi reeleito neste ano para mais um mandato. Uma das principais bandeiras do presidente é o combate ao crime e a facções criminosas e redução de homicídios. A Anistia Internacional o acusa de violação de direitos e prisões arbitrárias.